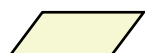
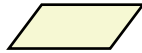


Observatório do Mercado de Produtos Alimentares Básicos



Cabo Verde



Direcção de Segurança Alimentar

Boletim Mensal Nº 131

Dezembro de 2013

Editada pela ARFA - C. P. 296 -A, Praia Tel: (+238) 262 64 10/57 Fax: (238) 262 49 70 E-Mail: arfa@arfa.gov.cv, website: www.arfa.cv

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

FACTO RELEVANTE DO MÊS

Realizado, entre os dias 25 e 27 de Novembro, em Abidjan, Costa do Marfim, a 29ª reunião anual da Rede de Prevenção das Crises Alimentares (RPCA).

1. ABASTECIMENTO

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Novembro de 2013 (Unidades em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	7 991	15 000		1 063	21 928
Arroz	6 846	4 036		1 565	9 317
Trigo	5 472			1 893	3 579
Farinha Trigo	656	1 779		1 624	811
Total Cereais	20 965	20 815		6 145	35 635
Açúcar a)	4 475	615		937	4 153
TOTAL	25 440	21 430		7 082	39 788

Fonte: Principais Operadores Privados

OBS: a) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1.381 tons em Novembro de 2013 e uma média mensal em 2012 de 1.243 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Novembro de 2013, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **2.1%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2013 (**1.285 tons**), corresponde também a uma redução de **17.3%**.

Arroz: Saída deste mês é **26.7%** inferior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2013 (**1.562 tons**), corresponde a um aumento de **0.2%**.

Trigo: Saída deste mês é **5.9%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2013 (**1.812 tons**), corresponde também a um aumento de **4.5%**.

Farinha Trigo: Saída deste mês é **13.3%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2013 (**1.424 tons**), corresponde também a um aumento de **14.0%**.

Açúcar: Saída deste mês é **70.1%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre de 2013 (**658 tons**), corresponde também a um aumento de **42.3%**.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

1. Abastecimento

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

1.3. Previsão até Janeiro de 2014 2

1.4. Distribuição Inter Ilhas 2

2. Preços

2.1. Preços Médios 3

2.2. Variação de Preços 3

3. Mercado Internacional 4

4. Informações Diversas 4

4.1. Índice de Preços no Consumidor

4.2. Outras

1.2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Novembro de 2013

Produto	Entradas Novembro 2013	Acumulado 2013	Entrada Mês Homologo (2012)	Total 2012 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	101 886	1 163 552	47 313	572 753
Leite	1 363 314	9 885 138	998 269	9 961 649
Óleo Alimentar	204 928	7 198 385	492 675	8 670 430
Total	1 670 128	18 247 075	1 538 257	19 204 832

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA
OBS: Correção dos dados sobre as entradas em Julho de 2013

Feijão: A importação de feijão em Novembro foi **35.3%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2012, regista-se também um aumento de **115.3%**.

Leite: A importação de leite em Novembro foi **17.4%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2012, regista-se também um aumento de **36.6%**.

Óleo Alimentar: A importação em Novembro foi **49.1%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2012, regista-se também uma redução de **58.4%**.

1.3. Previsão até Janeiro de 2014

Produto	Stock Inicial Dez.	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton		
Milho	21 928					21 928	17.1
Arroz	9 317	Dez/Jan	4 221			13 538	8.7
Trigo	3 579	Dez/Jan	4 500			8 079	4.5
Farinha Trigo a)	811					811	0.6
Total Cereais	35 635		8 721			44 356	
Açúcar	4 153	Dez/Jan	675			4 828	7.3
Total Geral	39 788		9 396			49 184	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Janeiro de 2014 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- **Milho**, o prazo de cobertura é de **17.1** meses, com base no consumo médio mensal do III trimestre de 2013.

- **Arroz**, o prazo de cobertura é de **8.7** meses, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2013.

- **Trigo**, o prazo de cobertura é de **4.5** meses, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2013.

- **Farinha de trigo**, o prazo de cobertura é de **0.6** mês, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

- **Acúcar**, o prazo de cobertura é de **7.3** meses, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2013.

1.4. Distribuição inter-ilhas em Novembro de 2013, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton		154.0	3.0	19.0	60.0		22.0	100.0	25.0	383.0
Arroz	Ton		946.5	15.8	23.3	44.0		38.6	130.0	14.0	1 212.2
Farinha Trigo	Ton	937.5	30.0	5.5	16.1	57.5		138.0	166.0	48.0	1 398.6
Açúcar	Ton		219.0	1.0	5.8	1.0		16.0	121.8	26.0	390.6
Total	Ton	937.5	1 349.5	25.3	64.2	162.5		214.6	517.8	113.0	3 384.4

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.
OBS: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição direta a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

Milho: A distribuição em Novembro foi de **383.0** tons. No mês homólogo de 2012 era de **420.8** tons.

Arroz: A distribuição foi de **1 212.2** tons em Novembro. No mês homólogo de 2012 era de **625.0** tons.

Farinha trigo: A distribuição em Novembro foi de **1 398.6** tons. No mês homólogo de 2012 era de **1 495.2** tons.

Acúcar: A distribuição foi de **390.6** tons em Novembro. No mês homólogo de 2012 foi de **110.2** tons.

2. PREÇOS

2.1. Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Novembro de 2013

Concelhos Produtos	Uni	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Ra. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	50.0	60.8	45.9			40.0	45.4	45.6	56.7	51.1	60.0	53.1	54.8	48.4
Milho Local	Lt	50.0		70.0				58.3	80.0				55.0		52.4
Milho Coxido	Lt	100.0	141.0	127.5	140.0	141.3	120.4	115.3	131.6	126.0	103.3	123.3	107.4		113.5
Arroz 1ª	Kg	97.2	100.4	102.1	102.9	100.0	86.4	93.1	96.3	94.0	92.2	96.3	90.3	92.1	88.3
Arroz 2ª	Kg	92.0	96.5	90.4		100.0		81.2	81.5		82.6	80.0	77.5		65.2
Açúcar	Kg	87.7	112.3	92.3	95.8	111.7	75.1	85.5	81.3	94.4	83.2	90.0	88.9	90.6	85.7
Leite em pó	Kg	623.6	651.8	670.0	782.3	686.7	561.6	735.3	724.3	686.0	655.6	658.5	622.8	625.7	626.2
Óleo Alimentar	Lt	157.8	175.6	172.3	171.7	166.7	153.5	160.7	164.8	167.9	149.4	150.0	150.3	151.0	150.4
Farinha trigo	Kg	80.1	75.4	72.7	71.3	86.3	62.5	78.9	70.8	74.3	75.6	80.0	73.4	76.3	64.9
Pão Carcaça	100g	15.0	12.0	10.0	10.0	14.3	15.0	10.0	15.0	15.0	10.0	10.6	12.0	11.0	10.0
F. Pedra	Lt	135.0	191.9	150.0	208.7	197.5	181.3	154.8	192.7	175.3	85.8	100.0	70.5		122.6
F. Sapatinha	Lt	166.7	205.0	162.5	207.8	200.0	193.3	172.3	194.3	181.9	178.9	180.0	159.2	171.1	160.4
F.Bongolon	Lt	87.5	197.5		207.2	200.0	171.9	156.0	206.7	185.4	85.8	100.0	74.0		95.0
Feijão Congo	Lt	152.6	181.0	160.0	190.2	190.0	187.7	159.1	203.0	194.8	179.2	172.0	164.4	162.0	158.3
Feijão Fava	Lt	124.3	220.9	200.0	266.3	196.0	259.6				200.0	100.0	176.7		157.1

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

2.2. Variação de preços no mês de Novembro de 2013 em relação ao mês anterior

Concelhos Produtos	Uni	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vicente	Paúl	P. Novo	Ra. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	0.0	-1.4	-0.7			0.0	4.8	-1.7	0.0	0.0	0.0	-7.7	-3.3	-1.7
Milho Local	Lt	0.0											0.0		-12.5
Milho Coxido	Lt	0.0	0.1	0.0	-12.3	-1.1	0.3	-0.4	-7.0	1.4	-1.6	-0.2	-3.6		-0.4
Arroz 1ª	Kg	1.0	0.4	2.6	-0.1	0.0	0.5	-4.3	-3.8	-1.1	-0.6	1.3	-1.8	-4.5	-1.7
Arroz 2ª	Kg	1.5	-0.1	2.4		0.0		2.6	-6.8		4.7	0.0	6.9		0.3
Açúcar	Kg	-5.7	0.5	-16.8	-3.9	11.7	4.4	2.0	-18.5	-1.0	-5.8	-0.6	-4.2	-1.3	-3.9
Leite em pó	Kg	3.9	-0.9	-0.2	-0.5	21.5	-1.2	-2.1	-0.9	0.6	1.8	0.1	2.4	1.6	1.9
Óleo Alimentar	Kg	-6.2	0.9	-0.3	0.4	-1.0	0.1	-0.4	-4.7	0.0	-3.7	-0.7	0.4	0.5	-2.0
Farinha trigo	Kg	1.1	-0.8	-1.0	2.0	10.6	-0.8	-0.6	1.0	0.2	-2.2	-5.3	-0.8	-0.1	-1.3
Pão Carcaça	100g	0.0	0.0	0.0	0.0	9.6	0.0	0.0	0.0	6.5	0.0	6.3	4.1	-7.4	0.0
F. Pedra	Lt	15.2	-0.8	0.0	4.3	14.3	-1.7	2.2	3.2	-1.7	2.2	0.0	11.6		-1.2
F. Sapatinha	Lt	5.2	-0.4	0.3	7.3	17.6	-0.5	7.4	-1.1	-1.5	-2.0	-0.6	-7.4		-0.7
F.Bongolon	Lt	-4.3	1.3		1.7	17.6	1.1	5.3	0.1	-1.0	-23.5	4.2	31.3		5.4
Feijão Congo	Lt	20.0	-0.1	3.6	-3.5	8.1	-0.3	1.2	10.8	-1.2	-2.5	-1.9	5.8	4.3	0.8
Feijão Fava	Lt	21.3	-0.9	0.0	17.0	18.1	-4.3				0.0	-16.7	-12.4		5.5

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Arroz de 2ª – S. Catarina (6.9) Açúcar—Boa Vista (11.7) Leite em pó—Boa Vista (21.5) Farinha Trigo—Boa Vista (10.6)	Milho 2ª – S. Catarina (7.7) Arroz de 2ª – Porto Novo (6.8) Açúcar—Porto Novo (18.5), Brava (16.8), S. Miguel (5.8) e S. Filipe (5.7) Óleo Alimentar – S. Filipe (6.2) Farinha Trigo— Tarrafal (5.3)	Pão Carcaça – Boa Vista (9.6), R. Grande (6.5) e Tarrafal (6.3) Feij. Pedra– S. Filipe (15.2), B. V. (14.3) e S. Catarina (11.6) Feij.Sapatinha– B. Vista (17.6), Paúl (7.4), S.Nic. (7.3) e S. Fil. (5.2) Feij.Bongolon—S.Catarina (31.3), B. V. (17.6), Praia (5.4) e Paúl (5.3) Feij. Congo – S. Filipe (20.0), Porto Novo(10.8), B. Vista (8.1) e S. Catarina (5.8) Feij. Fava –S. Filipe (21.3), S. Nicolau (17.0), B. Vista (18.1) e Praia (5.5)	Pão Carcaça – Picos (7.4) Milho Local – Praia (12.5) Milho Coxido —S. Nic. (12.3) e Porto Novo (7.0) Fej. Sapatinha—S.Cat. (7.4) Fej. Bongolom – S. Mig. (23.5) Feij. Fava - Tarrafal (16.7) e S. Catarina (12.4)

3. MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS - Novembro de 2013

3.1 Cereais

O Índice de Preços da *International Grains Council* para os cereais e oleaginosas (IGC GOI₂₀₀₀) permaneceu inalterado em relação ao mês de Outubro, com o aumento do índice de preço da soja a superar a queda dos índices do trigo e do milho.

Face a desaceleração do ritmo da demanda e perspectiva de boa safra nos Estados Unidos no ano 2013/14, preços mundiais do **trigo** registaram um ligeiro recuo em Novembro. Entretanto, persiste alguma preocupação com o progresso das culturas em algumas regiões, em particular nos países da Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

Perspetiva de grande oferta global do **milho** continua a influenciar o comportamento dos operadores do mercado, embora, os preços apresentaram moderado aumento, devido a recuperação dos preços nos Estados Unidos, maior exportador mundial. Contudo a disponibilidade neste país continua amplamente satisfatória com previsão de uma produção recorde em 2013/14.

Mercado global do **arroz** continua relativamente estável, pressionado ainda pela ampla disponibilidade, especialmente nos mercados asiáticos e fraca demanda internacional.

Fonte: IGC, adaptado

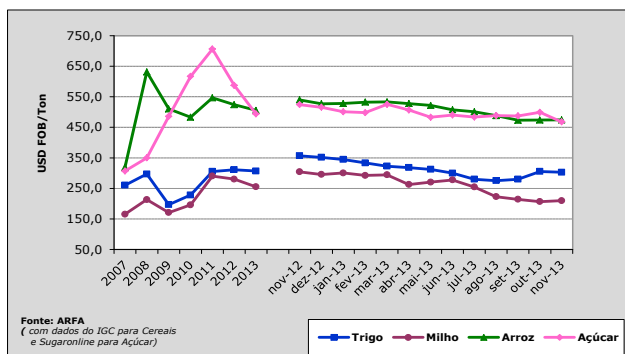
3.2 Açúcar

Face a poucos movimentos no mercado, os preços do açúcar voltaram a enfraquecer, pressionados pela retoma do bom ritmo das exportações do Brasil, após a forte queda observado no mês de Outubro, devido ao incêndio que atingiu 6 grandes armazéns, com 180 toneladas de açúcar.

O comportamento dos preços também foi influenciado pela maior disponibilidade da *commodity* na Índia e na Tailândia, 2º maior produtor e exportador mundial, respetivamente.

Fonte: Sugaronline

3.3 Evolução Anual e Mensal dos preços



Preço médio do milho regista em Novembro um aumento de **1.5%** em relação a média do mês anterior e do trigo recua ligeiramente (**-0.9%**) no período. Cotações do arroz continua relativamente estável, com o preço médio de Novembro apenas **0.1%** em relação ao mês de Novembro.

Relativamente ao açúcar, o preço médio de Novembro representa uma redução de **6.3%**, face a média do mês anterior.

OBS: IGC- *International Grains Council*

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1. IPC de Outubro de 2013 (base 2007)

IPC Total Nacional	Set.	Out.	Novembro de 2013			
			Nacional	S.Antão	S.Vicente	Santiago
Mensal	0.4	-0.2	-0.2	0.1	-0.1	-0.3
Homóloga	1.1	0.1	0.0	-0.5	1.9	-1.6
12 Meses	2.5	2.2	1.9			

O IPC do mês de **Novembro** registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** foi de **-0.2%** entre os meses de Outubro e Novembro de 2013, valor idêntico ao registado no mês anterior.

- A taxa de **variação homóloga** registou uma redução de **0.1** p.p em relação ao mês de Outubro, situando-se nos **0.0%**.

- A taxa **média dos últimos 12 meses** situou-se em **1.9%**, inferior em **0.3** p.p. face ao valor registado no mês anterior.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi negativa nas ilhas de S. Vicente (**-0.1%**) e Santiago (**-0.3%**). A ilha de Santo Antão regista uma variação positiva de **0.1%**.

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, a ilha de São Vicente regista uma variação superior à média nacional em **1.9** p.p.. Em Santiago e Santo Antão a variação foi inferior à nacional em **1.6** e **0.5** p.p., respectivamente. Fonte: INE

4.2. 29ª Reunião anual da Rede de Prevenção das Crises Alimentares

A 29ª reunião anual da Rede de Prevenção das Crises Alimentares (RPCA) que decorreu entre os dias 25 e 27 de Novembro, em Abidjan, Costa do Marfim teve como foco, a questão da segurança alimentar e nutricional a nível da zona do Sahel e da África Ocidental.

O encontro reuniu perto de 200 participantes compreendendo representantes governamentais da África Ocidental, organismos intergovernamentais, organizações da sociedade civil e do sector privado, parceiros técnicos e financeiros, bancos regionais, etc. Cabo verde esteve representado pela Ministra do Desenvolvimento Rural, Eva Ortet.

A 29ª reunião teve como principais objectivos: i) a avaliação da situação agrícola, alimentar e nutricional da zona do Sahel e da África Ocidental, verificando-se que a situação global é considerada boa, embora com riscos de insegurança alimentar e nutricional localizados, e ii) análise dos instrumentos de governança regionais da segurança alimentar e nutricional, tais como, o quadro de identificação e análise das zonas de risco e populações vulneráveis e a Carta de Prevenção e Gestão das Crises Alimentares.

Foram abordadas questões sobre os indicadores e instrumentos metodológicos de avaliação da resiliência tendo sido feita a avaliação dos progressos ao nível dos países na implementação da iniciativa AGIR Sahel e África Ocidental.

A Aliança Global para a Resiliência – AGIR Sahel e África Ocidental, consiste numa parceria política entre a CEDEAO, CILSS e UEMOA e seus parceiros da comunidade internacional tendo como meta a erradicação da fome até 2020.

Fonte: Site MDR